

# O MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO

## 1. A Religiosidade

- Uma criança recém-nascida não distingue o seu ego do mundo externo.
- Aprende a fazê-lo reagindo a diversos estímulos.
- O ego é contrastado por um “objeto”, sob a forma de algo que existe externamente.
- Através do princípio do prazer, há o desengajamento do ego com relação à massa geral das sensações.
- Gradativamente, há a diferenciação entre o que é interno, ou seja, que pertence ao ego, e o que externo, ou seja, que emana do mundo externo.
- Introdução do princípio da realidade, que deve dominar o desenvolvimento futuro.
- A origem da atitude religiosa pode ser remontada, em linhas muito claras, até o sentimento de desamparo infantil.
- A “unidade com o universo”, conteúdo ideacional da religiosidade, soa como primeira tentativa de consolação religiosa, para rejeitar o perigo que o ego reconhece a ameaçá-lo a partir do mundo externo.

- O homem comum imagina uma Providência sob a figura de um pai ilimitadamente engrandecido.
- Tudo é tão patentemente infantil.
- A vida, tão como a encontramos, é árdua demais para nós.
- “Não podemos passar sem construções auxiliares”, diz Theodor Fontane
- existem talvez três medidas desse tipo:
  - derivativos poderosos: nos fazem extrair luz de nossa desgraça
  - satisfações substitutivas: que a diminuem
  - substâncias tóxicas: que nos tornam insensíveis a ela.
- Só a religião é capaz de resolver a questão do propósito da vida.
- O que decide o propósito da vida é o programa do princípio do prazer.
- Não há possibilidade alguma de ele ser executado; todas as normas do universo são-lhe contrárias.
- Assim, nossas possibilidades de felicidade sempre são restringidas por nossa própria constituição.

- Já a infelicidade é muito menos difícil de experimentar.
- O sofrimento nos ameaça a partir de três direções:
  - De nosso corpo;
  - Do mundo externo;
  - De nossos relacionamentos com os outros.
- O próprio princípio do prazer, sob a influência do mundo externo, se transforma no mais modesto princípio da realidade.
- A satisfação do instinto equivale a felicidade; mas existem várias defesas contra o sofrimento.
- As religiões da humanidade devem ser classificadas entre os delírios de massa, que não são reconhecidos como tal.

## 2. Felicidade X Sofrimento

- O nosso sofrimento provém de três fontes:
  - O poder superior da natureza;
  - A fragilidade de nossos próprios corpos;
  - A inadequação das regras sociais.